

CPA Cintia Cardoso
Penha - SC
cintia.cardoso1@icloud.com
47 996165942
31 de agosto de 2024

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Solicitação de Criação de Curso na Área de Proteção dos Recursos Marinhos e Ciências Aplicada a Tecnologia Marinha

Diante das crescentes pressões sobre os ecossistemas marinhos, é imprescindível que nossa formação acadêmica e profissional esteja alinhada com as necessidades de conservação e uso sustentável dos recursos marinhos. A criação deste curso permitirá a capacitação de profissionais habilitados a atuar em políticas públicas, pesquisas científicas e ações de preservação ambiental, promovendo um desenvolvimento sustentável que favoreça tanto a biodiversidade quanto as comunidades que dependem do mar.

Prezados Senhores,

Venho, por meio desta carta, expressar minha solicitação para a criação e aprovação de um curso de pós-graduação voltado à proteção dos recursos marinhos, com ênfase em ciência aplicada a tecnologia marinha, que visa não apenas à formação de profissionais capacitados, mas também ao fortalecimento das iniciativas para a reversão do pleito CADUM e à ampliação da plataforma continental do Brasil.

A definição do limite exterior da plataforma continental, que representa a fronteira Leste do Brasil, é uma das raríssimas oportunidades na história da humanidade para que um Estado amplie pacificamente seu território, sem perdas humanas.

O Brasil possui uma vasta extensão de costa e uma rica biodiversidade marinha, fatores que justificam a necessidade urgente de aprimorar a gestão e a proteção de nossos recursos hídricos. A formação de especialistas nesse campo não apenas contribuirá para o fortalecimento das legislações contra a biopirataria, mas também para práticas de conservação,

além de aumentar a conscientização social sobre a importância dos oceanos para a vida e a economia nacional.

De acordo com os Artigos 76 e 77 da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM), o Brasil possui área até às 200 milhas marítimas a partir das linhas de base. Com a ampliação da plataforma continental, o Brasil poderá exercer direitos de soberania para a exploração e aproveitamento de seus recursos minerais, bem como de outros recursos não vivos do leito marinho e de seu subsolo.

A proposta da Margem Equatorial será analisada a partir de 2024. **A nossa Amazônia Azul encontra-se em processo de definição e representa um legado de fundamental importância para o futuro das próximas gerações de brasileiros.** Isso aumentará as oportunidades de descobertas de novas fontes de hidrocarbonetos, exploração de recursos da biodiversidade marinha e recursos minerais em grandes profundidades.

META: Delimitar a Plataforma Continental Brasileira além das 200 milhas.

Solicito a atenção da CAPES para avaliar a viabilidade e a importância desse curso, que será um marco significativo para a educação e a conservação marinha no Brasil. Agradeço pela consideração e coloco-me à disposição para fornecer informações adicionais, se necessário.

Atenciosamente,

Capitã Cintia Cardoso
Especialista em Ciências Marinhas
Ma. em Ciência e Tecnologia Marinha
Pós Graduada em Biologia Marinha
Educação Física - Licenciatura e Bacharel CREF 016036 G/SC
Pós Graduação em Metodologia do Ensino da Educação Física
CFAQ (MAC/MOM) - CFAQ (MOP/POP) - CFAQ (PEP) 2023 MB


ESPECIALISTA EM CIÊNCIAS MARINHAS